

Mensagem Ex-vogal da Direção da Escola Nacional de Bombeiros

A notícia de que o cargo de presidente da direção da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) iria ser ocupado por alguém exterior ao setor, para mais, do meio académico, foi recebida com alguma surpresa. Na verdade, o setor de bombeiros tinha (tem) uma postura bastante “fechada” em relação ao seu exterior.

A ENB estava a dar os primeiros passos na busca do seu caminho, o melhor caminho para proporcionar uma sólida formação aos Bombeiros Portugueses.

Coube ao Professor Luciano Lourenço a tarefa de encontrar e consolidar esse caminho, secundado pelos dois vogais que transitaram da direção anterior, eu próprio e o Dr. Duarte Caldeira.

E nada foi como dantes. Com um dinamismo a que não estávamos habituados, a ENB caminhou para um merecido reconhecimento por parte dos seus utentes, como autoridade pedagógica do setor.

Desde a melhoria das instalações à nova oferta formativa, criação de uma revista técnica (infelizmente já desaparecida), edição de manuais de formação inicial e outros especializados, a passagem do Professor Luciano Lourenço pela ENB marca, sem dúvida, um dos mais prolíficos momentos da vida da Escola.

Os assuntos discutidos aberta e francamente em reunião de direção chegaram sempre a uma solução de compromisso, apesar de as opiniões nem sempre coincidirem.

Recordo três viagens que fiz com o Professor Luciano Lourenço em 1998. Uma a Kuopio, Finlândia, em junho, para uma reunião da associação europeia de escolas de bombeiros (EFSCA). Para além da visita a uma das mais sofisticadas escolas de bombeiros da Europa, tivemos o ensejo de testemunhar em pleno o dia/noite naquela latitude. Outra aos Países Baixos, também para contactos com as escolas de formação de bombeiros, na qual, por iniciativa do Professor Luciano Lourenço, fomos no dia de folga, de comboio até à cidade de Den Helder, no norte do país, para vermos “ao vivo” os famosos diques que sustentam as águas do mar. Uma terceira viagem a Macau, para participar nas cerimónias comemorativas do Corpo de Bombeiros, na qual tivemos a oportunidade de apreciar o tipo de formação dos cerca de 900 bombeiros que, na altura, compunham o pessoal daquela entidade. Nesta viagem, visitámos, ainda, os bombeiros de Hong Kong e da cidade de Zhuhai, na China.

Em março de 2000 regressei ao extinto Serviço Nacional de Bombeiros, do qual era inspetor regional adjunto. O Professor Luciano Lourenço continuou durante mais algum tempo, agora com novos vogais, na consolidação e afirmação da ENB.

Parabéns, Professor Luciano Lourenço, pelo seu brilhante percurso académico e, especialmente pelo enorme contributo que proporcionou à formação dos Bombeiros Portugueses



Fot. 1 - Entrega pelo Professor Luciano Lourenço ao Comandante Samuel Mota do CB Macau, de uma lembrança da ENB. Macau, 2 de maio de 1998.

Artur José Gonçalves Gomes

Ex-vogal da Direção da Escola Nacional de Bombeiros

Diretor do Departamento de Estudos e Investigação, Direção Pedagógica da Escola Nacional de Bombeiros

Comandante QH do Corpo de Bombeiros do Estoril